

A JORNADA DAS PESSOAS VOLUNTÁRIAS EM COMUNIDADES DE STARTUPS

Como ler este material: inicialmente, vale lembrar que não temos a intenção de ditar regras. Estamos falando de pessoas e suas trajetórias, só esta informação já é suficiente para que a gente saiba que o céu é o limite. Esta Jornada das pessoas Voluntárias em Comunidades de Startups reúne um olhar amplo do que vivemos com e como líderes de comunidades. De qualquer forma, nos sentimos desafiados a desenvolver este documento que pode servir de apoio a líderes de comunidade para o reconhecimento de novas lideranças que potencialmente podem manter a continuidade das ações da comunidade - um apoio para a passagem de bastão. Em comunidade ninguém tem título de nada, todos estamos em uma fase de colaboração.

Use com responsabilidade - a intenção não é rotular nenhuma pessoa - existem maturidades - não é uma jornada linear

Precisamos de pessoas em todas as etapas mapeadas. Cada perfil é necessário e importante para o desenvolvimento da comunidade. Vale lembrar que é uma Jornada. Confia no processo.

O propósito da Comunidade de Startups: ajudar as startups a terem sucesso

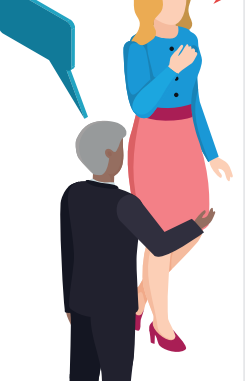
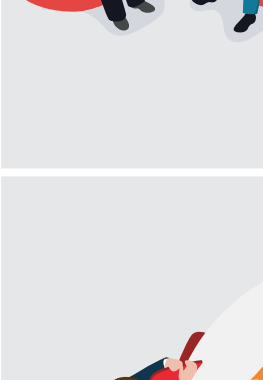
Onde a pessoa voluntária em Comunidades está: cidades com vocação para tecnologia e também cidades sem histórico no segmento

O que encontra no ecossistema empreendedor: universo novo, masculino e jovem - temos a forte intenção de transformar em ambientes mais diversos e inclusivos. conheça os mapeamentos das comunidades do Brasil que disponibilizamos no [nosso site](#).

Com quem conversamos: 12 pessoas voluntárias das 5 regiões, homens e mulheres que já tem um histórico de atuação ativa nas suas cidades + experiências ao longo dos anos com voluntários de todo o Brasil

Metodologias: entrevista de profundidade e mapeamento da experiência

Dicas de leitura: Brad Feld e suas duas obras, *Startup Communities* - 2ª edição e *Startup Community Way*. Nação empreendedora (*Startup Nation*) sobre a história de Israel. [Newsletter de comunidades da Abstartups](#).

	CURIOSA/O	APRENDIZ	PROTAGONISTA	LÍDER	GUARDIÃ/O
NÍVEL DE ENGAJAMENTO	 Tem a ver com o quanto de envolvimento direto com as ações da comunidade	 	  	   	 
NÍVEL DE RESPONSABILIDADE	 O quanto suas ações impactam sua comunidade	 	 	   	   
CARACTERÍSTICAS	 Começa a participar dos eventos Começa a escutar o linguajar do "startups"	 Chama outras pessoas para os eventos Participa da organização de eventos, mas não é líder da organização	 É quem aplica para a liderança do SW ou outros eventos pontuais Participa da organização de eventos, mas não é líder da organização	 Lidera alguma atividade voluntária complexa na sua comunidade (geralmente de longo prazo e/ou recorrente) e forma novos aprendizes Começa a se relacionar com todos os pilares do ecossistema de startups	 Forma novos líderes, aconselha outros líderes, provoca mudanças e novas iniciativas e pensa com frequência em passagens de bastão Tem visão macro do ecossistema de startups
MOMENTO PESSOAL	 Quer conhecer outras realidades e pessoas. Momento exploratório, de viver sob outras perspectivas Momento de definição pessoal, mesmo que signifique ir contra os preceitos familiares Em muitas situações, essa busca é ocasionada por rupturas na vida pessoal ou profissional Pode estar empreendendo Começa por sugestão da empresa onde trabalha ou da universidade onde estuda	 Pessoa começa a fazer escolhas entre vida pessoal e voluntariado Conexões profissionais motivadas pelos eventos e encontros da comunidade Começa a entender mais sobre empreendedorismo e pensa que pode ser uma possibilidade Começa a se envolver mais com a comunidade. Quer saber mais!	 Aqui tem a experiência de como é liderar um time. As vezes, pela primeira vez na vida. Começa a entender o alcance que os eventos causam na vida de muitas pessoas, assim como foi com a sua vida - recebe relatos de vidas impactadas Stress ao realizar eventos, mas prazer ao final deles - pela entrega de impacto e de identificação de propósito Começa ativamente a construir uma rede de relacionamento na comunidade. Faz sentido para essa pessoa ir nos eventos de conexão e aprendizado	 Começa a se aprofundar no estudo sobre comunidades e assuntos correlatos GIVE BACK - Quer retribuir tudo o que sua comunidade já lhe proporcionou ao longo da jornada como voluntário em comunidades de startups Momento de frustração e cansaço. Já fez bastante coisa e sente que tem menos pessoas nessa etapa Tende a querer trabalhar no ecossistema. Não existe divisão entre vida pessoal e voluntariado (seus amigos são os do voluntariado) Outros acontecimentos da vida começam a "cobrar o preço" (filhos, promoção em cargo, casamento)	 Consegue visualizar o que foi feito na comunidade com todas as pessoas que fazem parte dela Outro momento da carreira: foco em si Tem algumas verdades e certezas Saudosista do que viveu na comunidade Pessoa escolhe suas batalhas (dentro da várias possibilidades da comunidade). Quer causar mais impacto
ATITUDES	 Vai só aos eventos - não depende de ninguém Faz networking - puxa assunto com quem tá próximo Começa a participar de tudo que a comunidade faz Empreendem (1/4 dos entrevistados empreendam no início da jornada) Vai atrás para conhecer	 Estuda sobre startups Quer e precisa receber orientação sobre o que fazer - prefere aprender fazendo Estimula que outras pessoas participem dos eventos, é quem divulga os eventos Quer levar os eventos que participa em outras regiões para a sua cidade GIVE FIRST: oferecer o que pode para que outras pessoas se desenvolvam, sem esperar nenhuma vantagem por isso-	 Pede feedback da comunidade como um todo - dos participantes, mentores, jurados e organizadores dos eventos Começa a se conectar com empreendedores, quer aprender com todos, com mentores, jurados, etc Proativa(a) - identifica oportunidades de apoiar a atividade do grupo / Participa de outros eventos para observar e aprender Começa a ter muitos questionamentos de como as coisas funcionam e começa a busca por essas respostas GIVE FIRST: oferecer o que pode para que outras pessoas se desenvolvam, sem esperar nenhuma vantagem por isso	 Se preocupa com a formação dos voluntários no geral, entende que a passagem de bastão é uma necessidade para continuidade das atividades na comunidade e faz algo por isso. Estimula troca de conhecimento recorrente entre os voluntários e desafia positivamente os protagonistas a virarem lideranças Pode resgatar o valor que excede os custos da organização dos eventos e fomentar outras ações de comunidade Controla a rede de networking, se conecta com os players relevantes do ecossistema GIVE FIRST GIVE BACK	 Estuda sobre o ecossistema e as comunidades de startups para compreender com precisão os desafios locais e possibilidades de atuação Clareza no pensamento e na fala sobre o propósito e desafios da comunidade. Direciona a si próprio e outros líderes o que entende serem seus maiores desafios Empodera e delega: "Agora é a sua vez de fazer" Se torna um articulador do ecossistema como um todo GIVE BACK: uma forma de retribuir todas as ajudas que teve na sua trajetória com a comunidade
AGENTE DA INCLUSÃO E DA DIVERSIDADE	 Observa se nos eventos as conversas são diversas e inclusivas, ou seja, se existem pessoas diferentes para falar de um mesmo tópico	 Convida pessoas de diferentes faixas etárias, etnias, gêneros e origens para os eventos.	 "Traz o assunto diversidade e inclusão nas reuniões do evento. Garante a presença de speakers e participantes diversos. Entende como pode ser mais empático e assertivo no tema"	 Além de garantir a presença de speakers e participantes diversos. Compartilha com os demais organizadores sobre a necessidade da diversidade e da inclusão	 Num cenário ideal, essa pessoa já compreende que não há como pensar em comunidade forte, inovadora e criativa sem garantir diversidade e inclusão
HABILIDADES	 Humildade para aprender e questionar Pode ter experiência com organização de eventos Pode ter experiência em grupos - ONG, Igreja, empresa Jr e outros voluntariados Pode ter exercido a liderança de outras formas Se a pessoa curiosa não tiver habilidades técnicas, mesmo assim, ela pode se desenvolver ao longo da jornada	 Terminologias da área Pode ser um Networker "Ouvir, executar e assumir as tarefas que foram colocadas pelos protagonistas e líderes Entender a cultura da região de buscas mudanças Pode perceber a importância de se envolver com diferentes contextos	 Delega, confia e faz a gestão do projeto com sua equipe Pede orientação de outros organizadores mais experientes Entende que o evento é a grande força - é a única ferramenta da caixa de ferramentas" Questionar - tem a iniciativa de buscar mudanças Breve conhecimento do que é comunidade	 Consegue enxergar sua comunidade de maneira mais estratégica. Não se conforma com o "status quo" e passa a incentivar a mudança Identifica as necessidades dos empreendedores e oportuniza soluções Sabe distinguir quem está fazendo por CPF ou CNPJ ou ainda, quem é bad actor Saber ouvir e pedir feedback Pode criar redes muito fortes	 Gera conexões eficientes Empatia: entende que o meu Brasil não é o mesmo Brasil de todo mundo Olhar mais sistêmico, pode aconselhar as lideranças Entende como lidar com pessoas, entende que cada um tem seu tempo Se envolver com outras comunidades que não a sua própria
PESSOAS QUE CONECTA	 Colegas de trabalho Consultor do Sebrae Mentores dos eventos Participantes dos eventos	 Reconhece os protagonistas da sua comunidade Amigos que os eventos trazem Pessoas da comunidade / ecossistema Organizadores dos eventos que participou	 Mentores locais e de fora da cidade. Gestores de empresas parceiras dos eventos Participantes fiéis dos eventos da comunidade Founders (fundadores e fundadoras das startups) e pessoal que trabalha em startups	 Pessoas admiráveis do ecossistema Passa a conhecer pessoas além das fronteiras das suas regiões nos eventos nacionais Foco em agentes dos pilares do ecossistema - confira o playbook de comunidades da Abstartups Empreendedores da sua região	 Muita gente relevante no seu ecossistema Representantes de organizações de fomento Pessoas 'inacessíveis' - pessoas relevantes na sociedade como um todo Líderes e guardiões de outras comunidades
COISAS QUE CONECTA	 Camisetas Crachás e copos com frases Livro: A Startup enxuta, de Eric Ries Ferramentas: canvas e post its	 Chopp Adesivos pequenos para o computador e brindes dos stands Camisetas - agora faz parte do time que define as frases Ferramentas: Meio de comunicação da comunidade - Whatsapp, Telegram, Slack...	 Camisetas dos eventos - ajuda a definir a frase Histórias dos eventos Podcasts sobre startups e outros temas	 Mapa do Brasil Aeroportos e rodovárias para chegar aos destinos Mapeamentos do ecossistema Ferramentas: Zoom, Meet, Streamyard	 Histórias da comunidade - muito se ouve: quando eu cheguei era tudo outro Lugares onde acontecem os eventos Seria bom se acessasse relatórios internacionais sobre startups, internet, economia, verticais...
EVENTOS QUE VAI	 Startup Weekend, Campus Party, Meetups Eventos universitários e de associações empresariais, tipo Acif, Acate, Conaje, etc Temas mais diversos: empreendedorismo, growth hacking, blockchain, programação, startups, etc	 Eventos da comunidade de startups, como meetups, StartupON, Startup Weekends e hackatons da região Eventos diferentes: pitches em lanchonete, happy hours, Creative Mornings, etc Eventos diferentes: pitches em lanchonete, happy hours, Creative Mornings, etc	 Vai em eventos de forma mais focada StartupON, CLA, Case, Startup Summit, Falcom Com o online, pode se envolver com outros eventos do Brasil	 Eventos nacionais da sua área, assim como o StartupON, Case e o Startup Summit, por exemplo Falcom, Summits, Unsummits e CLA da Techstars Eventos em que startups contam das suas trajetórias	 Falcom e CLA - com um papel diferenciado Reuniões mais particulares entre atores do ecossistema Eventos internacionais - momento que o pessoal quer sair do país
FALAS REAIS	 "Eu era rata de palestras" "Como posso levar isso para o interior?" "A responsabilidade é minha de me conectar" "Entendi como funciona um modelo de negócio" "Evento traz empoderamento, só precisa ter direcionamento de onde pode chegar"	 "Refleti para o mundo que queria deixar para minha filha" "A gente fazia muito evento e estávamos sempre conversando." "Gosto de fazer muita coisa ao mesmo tempo" "A gente precisa construir um lugar do qual não queira sair" - APRENDIZADO "Ampliei minha rede de conexão, organizadores, mentores, participantes" "Acontece muito da pessoa conseguir time na comunidade"	 "Acontece muito da pessoa conseguir time na comunidade" "CHAVE VIROU para entender o poder da influência que tem pra causar impacto... e decidi que queria fazer mais coisas e não necessariamente só um tipo de evento" "pessoas que estão com muito trabalho e não conseguem entregar para a comunidade: sai um pouco, depois volta" "Eu incomodei um homem porque me destaquei como mulher" - neste momento encontra e reconhece sua voz ativa	 "Todo mundo que participa é tão comunidade quanto a gente" "Venci na persistência. No início vinham poucas pessoas nos nossos eventos" "Aprendi a documentar tudo o que eu estava fazendo" "Não é só fazer Startup Weekend, é fazer a diferença" "Precisei entender o que as pessoas podem entregar ou não podem" "Juntei uma pessoa de cada um dos atores do ecossistema para fazer happy hours"	 "O que a gente tá procurando é ver o que consegue oferecer de valor para as startups." "Não sei explicar o que eu senti vindo tudo aquilo acontecer na minha cidade" - o movimento positivo "Crescer não é tão difícil. O difícil é a continuidade"
CRISE	 Família / amigos / amores que não entendem o movimento pessoal de viver novas experiências	 Sentir que no interior não acontece tanta coisa, como evento, investimento, etc.	 Insegurança na condução de um evento	 Falta de engajamento da comunidade	 Falta de material em português para passar para a comunidade
COMO PREVENIR	 Trazer a pessoa que crítica para participar com você	 Online as barreiras diminuem consideravelmente	 Capacitação prévia sobre todo o evento e responsabilidades (suas e da equipe)	 Ter mais ações estruturadas para que as pessoas saibam o que fazer e se mantenham engajadas. Pode empoderar novos líderes e estimular o aumento de pessoas participando das ações	 Mutirão de tradução - grupo de estudos
COMO REAGIR	 Compartilhar as experiências - pode não funcionar	 "a gente precisa construir um lugar do qual não queira sair" - garantir acesso aos mesmos recursos que nas cidades maiores	 Facilitador mentor colado durante o evento, mesmo que virtualmente	 Formar novos líderes + propor ações mais temáticas por verticais + definir o que são métricas de engajamento em comunidades	 Traduzir ou criar - abstrair e contextualizar o tema
CRISE	 Se frustrar com o próprio desempenho ao participar de eventos	 Não conseguir patrocínio para o evento	 Conflitos na equipe	 Líder centralizador e/ou Bad Actor	
COMO PREVENIR	 Não tem prevenção	 Criar proposta de captação de patrocínio + criar diferentes cenários	 Deixar claras expectativas de dedicação e entrega. Entender primeiros sinais de conflito e intervir com dinâmicas de comunicação não-violenta, por exemplo	 A comunidade toda deve saber da importância de ter vários líderes e de promover a passagem de bastão. Para o caso de bad actor: não dar foco para essas pessoas e sim trazer outros líderes para a ação	
COMO REAGIR	 Aprender com os erros	 Fazer o evento conforme o orçamento proveniente dos ingressos	 Alinhamentos constantes e utilizar de práticas para solução de conflitos	 Para diminuir o impacto do líder centralizador ou bad actor focar em fazer mais ações. Observar e não julgar pelos outros. Conversar com as pessoas para alinhamento junto da comunidade	
O QUE PODE APRENDER?	 Modelos de negócios Metodologias ágeis Conhecer diferentes áreas de forma macro	 Como prospectar apoiadores para o evento: desde planejamento até a execução, com contrapartidas Soft skills de proatividade, colaboração e trabalho em equipe Mais sobre startups	 Gestão de projetos / eventos Comunicação não violenta Resolução de conflitos	 Sucesso - passagem de bastão ODS's - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Ferramentas, ágeis - Trello, Airtable, Asana, etc Facilitar a tomada de decisão	